Ata da 3ª Reunião do Colegiado Permanente de Entidades de Arquitetos e Urbanistas de Santa Catarina, realizada aos dez dias do mês de setembro de dois mil e quinze, em Florianópolis – SC.

1 1. ABERTURA DOS TRABALHOS: 2ª chamada: Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e 2 quinze, às quatorze horas e quinze minutos, o Colegiado Permanente de Entidades de Arquitetos e 3 Urbanistas de Santa Catarina – CEAU/SC, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Santa 4 Catarina – CAU/SC, reuniu-se na sede do CAU/SC, situado à Avenida Prefeito Osmar Cunha, 260 – 5 Centro. Florianópolis – SC. 2. VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM: 2.1. Presentes: Presidente Luiz Alberto de 6 Souza, o representante do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de Santa Catarina (SASC) 7 Diego Fermo, a representante do Instituto de Arquitetos do Brasil- Departamento de Santa Catarina 8 (IAB-SC) Vania Burigo, a representante da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos Vale do 9 Rio Tubarão (AREA-TB) Ana Paula Fogaça, a representante da Associação Brasileira dos Escritórios de 10 Arquitetura de Santa Catarina (ASBEA-SC) Tatiana Filomeno, a representante da Associação Brasileira 11 dos Arquitetos Paisagistas (Núcleo ABAP-SC) Juliana Castro, a representante da Comissão de Ensino e 12 Formação do CAU/SC (CEF/SC) Katia Cristina Lopes de Paula, o representante da Comissão de Exercício 13 Profissional do CAU/SC (CEP/SC) Norberto Zaniboni, o arquiteto e urbanista Luiz Fernando Motta 14 Zanoni participou da reunião na condição de membro ouvinte, bem como o assistente de comissões 15 Luís Antônio Nunes, o Assessor Especial Ricardo de Freitas, a Procuradora Geral do CAU/SC Isabel 16 Leonetti e a assessoria de imprensa representada pela Josiane Manoel. 2.2. Membros que solicitaram 17 dispensa: Não houve.3. APROVAÇÃO DA SÚMULA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. Não foi lida, por 18 haver sido aprovada na sessão anterior. 4. COMUNICADOS DA COORDENAÇÃO E DOS CONSELHEIROS 19 MEMBROS DA COMISSÃO: O Presidente Luiz Alberto de Souza comunicou sobre sua ausência após as 20 dezesseis horas da reunião e pediu para a Secretária Executiva do CEAU/SC Vania Burigo coordenar o 21 restante da reunião. A representante da ABAP/SC Juliana Castro comentou que também ficaria 22 ausente após as dezesseis horas. Sem mais comunicados foi dado início a reunião do CEAU/SC. 5. 23 LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS OU RECEBIDAS: Não houve. 6. Assuntos 24 extra pauta; Não houve 7. DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS DA PAUTA: 7.1. Apresentação prévia, pela 25 Procuradora Jurídica Isabel, do tema "Código de Ética e da Legislação Pertinente", a ser exposto 26 durante a segunda parte da reunião, aos Núcleos de Decoração (das 14h às 14h30); A procuradora 27 geral do CAU/SC realizou uma apresentação sobre as implicações da Reserva Técnica, à luz da 28 legislação pertinente, em especial à Lei 12.378 e do Código de ética dos Arquitetos e Urbanistas aos 29 membros presentes. Após o término da apresentação diversos membros do CEAU/SC fizeram uso da 30 palavra e sugeriram alterações visando melhorias, objetividade e complementação para o informe a 31 ser levado a conhecimento dos Núcleos de Decoração convidados para participarem da segunda etapa 32 da reunião. Foi colocado que o Código de Ética e Disciplina é claro quando define: "O arquiteto e 33 urbanista deve recusar-se a receber, sob qualquer pretexto, qualquer honorário, provento, 34 remuneração, comissão, gratificação, vantagem, retribuição ou presente de qualquer natureza — seja 35 na forma de consultoria, produto, mercadoria ou mão de obra — oferecidos pelos fornecedores de 36 insumos de seus contratantes, conforme o que determina o inciso VI do art. 18 da Lei nº 12.378, de 37 2010". Deve-se frisar que as exigências éticas se traduzem em obrigações para com a sociedade e para 38 com a comunidade profissional, além de alçarem o dever geral de urbanidade. As entidades do 39 CEAU/SC trouxeram os pontos mais importantes que foram levantados nos encontros feitos com seus

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

associados sobre o assunto. De acordo com a presidente do IAB-SC, Vania Burigo, "é imprescindível tratar a RT com toda a cadeia da construção civil, desde fabricantes, lojistas, decoradores, arquitetos e urbanistas, engenheiros e construtoras". Ela também destacou a importância de fomentar novos mecanismos e iniciativas para criar e fortalecer uma cultura ética na profissão, como por exemplo, programas de formação ética continuada, ações específicas nas universidades, entre outros projetos. "O IAB-SC dará continuidade ao debate e para subsidiar o CEAU/SC e o CAU/SC a fim de orientar as práticas éticas e a atuação perante denúncias relacionadas à prática da RT", ressaltou Vania. A diretora do departamento de Arquitetura da AREA-TB, Ana Paula Fogaça, relatou uma pesquisa de mercado feita pela Entidade que foi direcionada aos arquitetos e urbanistas que atuam na região de Tubarão. "Nosso objetivo foi entender como os profissionais atuam e quais as dificuldades encontradas no dia a dia", explicou Ana Paula. Conforme a pesquisa, apenas 20% dos arquitetos e urbanistas da região conseguem praticar os valores estipulados em tabela e 40% utilizam tabela para cálculo dos honorários de projeto. Os demais representantes das entidades do CEAU/SC também participaram ativamente com contribuições acerca do tema. 7.2.Discussão de estratégias de abordagem do assunto "RT-Reserva Técnica" com os Núcleos de Decoração e relato, por parte das entidades que compõe o CEAU que já realizaram debates internos sobre o assunto em questão (das 16:00h às 18:00h); Com o comando da reunião pela secretaria executiva do CEAU/SC, foi solicitado que os membros dos núcleos de decoração entrassem para participar da mesa. Estiveram presentes a diretora executiva do Núcleo Casa Santa Catarina, Viviani Martini; o presidente do Núcleo de Decoração do Vale, Haiko Schroder, acompanhado do empresário Carlos Berlatto; e o presidente do Núcleo Catarinense de Decoração, Marcos Luz. A Procuradora Jurídica Isabel fez a apresentação das Implicações da prática da Reserva Técnica. Após a apresentação o presidente do Núcleo de Decoração do Vale falou da dificuldade que os lojistas têm para fazerem o pagamento contabilizado das RTs, um outro problema desta prática. Visto que os profissionais na sua maioria não emitem nota fiscal sobre este pagamento. A representante do Núcleo Casa, Viviane, falou que seriam necessárias novas estratégias de relacionamento para substituir as Rts. O ideal, segundo ela, é que os profissionais não exigissem a RT.O representante do Núcleo Catarinense de Decoração, Marcos comentou que a RT existe dentro e fora dos Clubes de Decoração e que o Núcleo que representa está investindo para oferecer aos arquitetos um curso de capacitação profissional junto com o Sebrae. Acredita que precisam surgir novas soluções comerciais para que os lojistas não percam negócios. Viviane sugeriu pesquisas de qualidade de atendimento e pontuação das lojas, bem como um canal de atendimento para os lojistas terem retorno dos serviços prestados. O Conselheiro Arq. Norberto considerou que a solução não virá pela força, devendo ser considerada as dificuldades de quem recebem e que deve haver transparência com a diferenciação daqueles que não recebem, devendo ser concedido um desconto para os clientes destes. O empresário Carlos disse que os objetivos dos Clubes deveria ser o associativismo em prol da sociedade com uma visão de excelência. Foi comentado por todos da necessidade de se convidar mais lojistas independentes de Núcleos para a informação mais ampla. "Ouvir a realidade do mercado pelos lojistas é fundamental nesse processo de combate à RT. Essa conversa foi enriquecedora para a elaboração de novas ações do CEAU/SC para disseminar o Código de Ética e Disciplina do CAU/BR", destacou o assessor especial do CAU/SC, Ricardo de Freitas. Os representantes dos Núcleos de Decoração ali presentes, se comprometeram a levar essas questões a seus associados para conhecimento e deliberação. Após a discussão e esclarecimentos junto aos Núcleos foi dada como encerrada a reunião às dezoito horas. 8. INFORMES E ASSUNTOS DO CONSELHO DIRETOR E PRESIDÊNCIA: Não houve; 9. Apreciação de assuntos extra pautas; Não houve. 10. Súmula: ANEXADA nº 03/2015.

Luiz Alberto de Souza	Vania Burigo
Presidente do CAU/SC	Representante do IAB/SC
Diego Minks Rossi Fermo	Ana Paula Fogaça
Representante do SASC	Representante da AREA-TB
	Norborto Zaniboni
Tatiana Filomeno	Norberto Zaniboni
Representante ASBEA/SC	Coordenador da CEP
	Ausência justificada
Juliana Castro de Souza	 Katia Cristina Lopes de Paula Coordenador da CEF
Representante ABAP/SC	